

Candidato defende o Vox populi

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, negou que seja cliente do Vox Populi Mercado e Opinião, de Belo Horizonte, ou de qualquer outro instituto de pesquisa, ao rebater acusações do deputado estadual Nilmário Miranda, do PT, segundo o qual as pesquisas divulgadas pela empresa, que davam folgada diferença para o candidato, teriam sido manipuladas. "Tenho bom relacionamento com todos os institu-

tos de pesquisa, o que é uma obrigação de todo bom político", afirmou, considerando as acusações "improcedentes e malévolas".

Collor apontou as acusações de Nilmério, apoiadas pelo presidente regional do PDT, José Maria Rabelo, como a causa do acidente vascular sofrido pelo diretor-presidente do Vox Populi, economista Rachid José Xavier, de 33 anos, que continua internado em esta-

do grave na unidade de terapia intensiva do Hospital São Lucas.

Sobre a presença no Vox Populi do senador Itamar Franco, candidato a vice-presidente em sua chapa, no momento da divulgação de uma pesquisa, o candidato minimizou o fato: "Ele estava lá como qualquer outro político que recorre a institutos de pesquisa como fonte de dados para a campanha".